

Julyane de Araujo Silva

De: Multi Comunicação <multi@multicomunicacao.com>
Enviado em: quarta-feira, 8 de setembro de 2021 09:25
Para: Carlos Santos da Figueira; Antonio Carlos Figueira; Pacheco; Thereza Helena Diniz Pacheco; arydinizjr@gmail.com; Frederico Costa Filho; Gilliatt Hanois Falbo Neto; marketing@fps.edu.br; Marccone Barros | FPS; Bruno Hipolito da Silva; Michelle Rodrigues da Rocha; Niedja Carine; Barbara Gomes Fernandes de Aguiar; Yale Simone O. H. V. de Araujo; Marta Sobreira; Angela Salvi; Cristina Figueira; Luciana Marques Andreto; Flavia Patricia Moraes de Medeiros; Dora; Edvaldo da Silva Souza; Carla Adriane Fonseca Leal de Araujo; Fabricia Padilha; Manoela Figueira; Andrea Echeverria M A de Alencar; Deborah Foinquinos Krause; Leopoldo; Jose Roberto da Silva Junior; Taciana Barbosa Duque; anafalbo@gmail.com; Rafael Batista de Oliveira; Patricia Bezerra; Afra Suassuna Fernandes; Reneide Muniz da Silva; Thais Carine da Silva
Assunto: FPS na Mídia - 08.09.2021



🕒 Quarta-feira, 08 de setembro de 2021

Terça-feira, 07 de setembro de 2021

Jornal do Comercio | Social1

Cristina Figueira, coordenadora de Enfermagem da **FPS**, comemora a nota máxima de avaliação do curso na renovação de reconhecimento do MEC.

CBN Recife (105,7 FM) | Estúdio CBN (14h)

Tempo: 32 minutos e 51 segundos

Rosângela Vieira, psicóloga e tutora da Faculdade Pernambucana de Saúde, participou do programa Estúdio CBN, com Mário Neto e Daniele Monteiro, sobre a interferência das redes sociais no mundo atual.

Ouçã em: <https://soundcloud.com/cbnrecife-com/conversadas15h-uso-das-redes-sociais>

CBN Recife | Youtube

Tempo: 32 minutos e 51 segundos

Rosângela Vieira, psicóloga e tutora da Faculdade Pernambucana de Saúde, participou do programa Estúdio CBN, com Mário Neto e Daniele Monteiro, sobre a interferência das redes sociais no mundo atual.



Assista, a partir de 1h02:45, em <https://www.youtube.com/watch?v=J2SNtsCUkXA>

Blog Social1 (jc.ne10.uol.com.br)

Cristina Figueira, coordenadora de Enfermagem da FPS, comemora a nota máxima de avaliação do curso na renovação de reconhecimento do MEC.

<https://jc.ne10.uol.com.br/social1/2021/09/13039666-second-hand-abertura-do-verao-cid-sampaio-veja-mais-destaques.html>

Folha de Pernambuco | Cotidiano

■ De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, 1.380 doses de vacina contra a Covid-19 dos lotes interditados foram aplicadas

Estado vai monitorar os vacinados

A decisão anunciada no fim de semana pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de suspender a distribuição e o uso de mais de 12 milhões de doses da CoronaVac, vacina contra a Covid-19 produzida no Brasil pelo Instituto Butantan (SP), não compromete a campanha de vacinação contra a doença em Pernambuco. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE), apenas 1.380 imunizantes dos dois lotes recebidos pelo Estado chegaram a ser aplicados. As pessoas que tomaram serão acompanhadas pelos próximos 30 dias para avaliação de possíveis efeitos adversos.

O monitoramento foi confirmado ontem pela pasta por meio de nota. Segundo a secretaria, o Estado recebeu, ao todo, 264.840 doses em remessas que chegaram em julho e no começo deste mês. Inicialmente, foi divulgado que 23.351 teriam sido administradas, mas, após balanço com os municípios, a informação foi atualizada. Os insumos foram distribuídos a todas as 184 cidades pernambucanas, e a SES-PE está fazendo um levantamento dos locais onde as aplicações com as vacinas foram feitas.

A secretaria afirmou ainda que aguarda novas orientações do Ministério da Saúde. O Programa Estadual de Imunizações (PNI-PE) não foi afetado pela decisão da Anvisa, e a população deve continuar se vacinando, inclusive, com os outros lotes da CoronaVac.

Medida cautelar

A suspensão foi uma medida cautelar, ou seja, uma decisão tomada apenas por precaução pela Anvisa, porque as doses distribuídas nesses lotes tinham sido produzidas em uma fábrica da Sinovac - a farmacêutica que desenvolve a vacina na China - que não chegou a ser inspecionada pela agência brasileira.

Para o médico Eduardo Jorge Fonseca, representante da Sociedade Brasileira de Imunizações em Pernambuco, os imunizantes devem ser liberados pelo órgão federal. “A Anvisa não tinha recebido do laboratório os detalhes técnicos desta unidade e achou, por cautela, suspender a aplicação desses lotes até que eles fossem analisados. É uma medida de proteção, a Anvisa trabalha de maneira certa”, explicou.

O especialista lembra ainda que a maioria das doses de CoronaVac utilizadas no Brasil vem da fábrica do Instituto Butantan. “Às vezes, para complementar a entrega, o laboratório manda vacinas de outras fábricas e, desta vez, elas vieram de uma que não foi visitada pela Anvisa”, comentou.

Vacinas seguras

Também por nota, o Instituto Butantan já havia se manifestado, ressaltando que as vacinas são seguras e que a suspensão não deve ser vista com “alarmismo”. Por isso, ninguém deve deixar de procurar os postos de vacinação.



+55 81 3222.4912 | 3222.5906
contato@multicomunicacao.com
www.multicomunicacao.com

Av. Agamenon Magalhães, 2936, sl 501,
Edf. Sobrado Empresarial - Espinheiro
| CEP 52020-000 | Recife-PE



MULTI
ON E OFFLINE